

Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, se tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. (ii) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado e a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda. (iii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento* - Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por debêntures. (iv) *Empréstimos e recebíveis* - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos e empréstimos mútuos. (v) *Caixa e equivalentes de caixa* - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na realização das obrigações de curto prazo. (iv) *Passivos financeiros não derivativos* - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos e fornecedores. (v) *Capital social* - O capital social é composto por ações ordinárias, sendo classificadas como patrimônio líquido. (vi) *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge* - A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente se certos critérios são atingidos. O CPC 38 requer que os derivativos sejam reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis devem ser reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos devem ser mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo registradas geralmente no resultado no momento da liquidação da operação. b. **Crterios de mensurao da provisao para reduao ao valor recuperavel** - A Administrao da Companhia utiliza como premissa inicial anlise de perda efetiva para constituio da provisao do contas a receber de clientes para reduao ao valor recuperavel, tendo como foco de maior risco os saldos vencidos ha mais de 180 dias de atraso e, baseada tambem nesse saldo, a Administrao realiza a anlise individualizada dos titulos quanto a recuperacao para aferir o real valor da provisao a ser constituída. c. **Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensurao** - Itens do imobilizado sao mensurados pelo custo historico de aquisiao ou construo, deduzido de depreciao acumulada. O custo inclui gastos que sao diretamente atribuiveis a aquisiao de um ativo. O custo de ativos construidos pela propria Companhia inclui o custo de materiais e mo de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condiao necessarios para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administrao. Quando partes de um item do imobilizado tem diferentes vidas uteis, elas sao registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienacao de um item do imobilizado sao reconhecidos no resultado. (ii) **Custos subsequentes** - Gastos subsequentes sao capitalizados na medida em que seja provavel que beneficios futuros associados com os gastos serao auferidos pela Companhia. (iii) **Depreciao** - A depreciao e calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o metodo linear baseado na vida util estimada dos itens. A depreciao e geralmente reconhecida no resultado. As vidas uteis estimadas do ativo imobilizado sao as seguintes:

Edificaoes	4%
Instalacoes	5% a 10%
Maquinas e equipamentos	2% a 10%
Movels e utensilios	10%
Veiculos	20%
Computadores e perifericos	20%

(iv) **Obras em andamento** - Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos na planta da Companhia. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos especificos que irao influir positivamente no seu desempenho operacional. d. **Estoques** - Os estoques sao mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizavel liquido. No caso dos estoques de produtos em elaboracao, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricacao com base na capacidade operacional normal. O valor realizavel liquido e o preco estimado de venda no curso normal dos negocios, deduzido dos custos estimados de conclusao e despesas estimadas de vendas. e. **Provisoes** - Uma provisao e reconhecida, em funcao de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigacao legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiavel, e e provavel que um recurso economico seja exigido para liquidar a obrigacao. Os custos financeiros incorridos sao registrados no resultado. f. **Reduao ao valor recuperavel (Impairment) - Ativos financeiros nao derivativos (incluindo mutuos)** - Um ativo financeiro nao mensurado pelo valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de reporte para determinar se ha evidencia objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperavel. Um ativo tem perda no seu valor recuperavel se existir uma evidencia objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido apos o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiavel. **Ativos nao financeiros** - Os valores contabeis dos ativos nao financeiros, que nao os estoques e imposto ativos, sao revistos a cada data de apresentacao para apurar se ha indicacao de perda no valor recuperavel. Caso ocorra tal indicacao, entao o valor recuperavel do ativo e estimado. g. **Receita operacional** - A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades e medida pelo valor justo da contraprestacao recebida ou a receber. A receita operacional e reconhecida quando existe evidencia convincente de que os riscos e beneficios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provavel que os beneficios economicos financeiros fluirao para a Companhia, de que os custos associados e a possivel devolucao de mercadorias podem ser estimados de maneira confiavel, de que nao haja envolvimento contnuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiavel. Caso seja provavel que descontos serao concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiavel, entao o desconto e reconhecido como uma reduao da receita operacional conforme as vendas sao reconhecidas. O momento correto da transferencia de riscos e beneficios varia, dependendo das condicoes individuais de cada contrato de venda. h. **Receitas financeiras e despesas financeiras** - A receita de juros e reconhecida no resultado, atraves do metodo dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre emprstimos e variacoes monetarias e cambiais passivas. Custos de emprstimo que nao sao diretamente atribuiveis a aquisicao, construo ou producao de um ativo qualificavel sao mensurados no resultado atraves do metodo de juros efetivos. i. **Imposto de renda e contribuico social** - O imposto de renda e a contribuico social corrente e diferido sao calculados com base nas aliquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributavel excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributavel para contribuico social sobre o lucro liquido, e consideram a compensacao de prejuizos fiscais e base negativa de contribuico social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuico social compreende os saldos correntes e diferidos e sao reconhecidos no resultado do exercicio. **Imposto corrente** - O imposto corrente e o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuizo tributavel do exercicio e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relacao aos exercicios anteriores. Ele e mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente tambem inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaracao de dividendos. **Imposto diferido** - O imposto diferido e reconhecido com relacao as diferencas temporarias entre os valores contabeis de ativos e passivos para fins de demonstracoes financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributacao. O imposto diferido e mensurado com base nas aliquotas que se espera aplicar as diferencas temporarias quando elas forem revertidas, baseando-se nas aliquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas ate a data do balanço. A mensurao do imposto diferido reflete as consequencias tributarias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contabil de seus ativos e passivos. j. **Subvencoes governamentais** - A Companhia recebe incentivos da Uniao na forma de reduao do imposto de renda a base de 75%. O calculo, na modalidade lucro da exploracao, segue regras definidas por lei. A vigencia atual do beneficio e ate o termino do ano-calendario de 2021. A Companhia tambem goza de beneficios do governo do estado do Para em relacao ao recolhimento de tributos de sua responsabilidade. A forma prevista e de um percentual calculado a titulo de credito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento. A validade do beneficio e de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010. k. **Beneficios a empregados** - Obrigacoes de beneficios de curto prazo a empregados como plano de saude medico e odontologico, ajuda educacional e participacao nos resultados sao mensuradas em uma base nao descontada e sao incorridas como despesas ou custos conforme o servico relacionado seja cobrado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	3	3
Bancos conta movimento	7.445	5.361
Aplicao financeira	1.958	664
Total	9.406	6.028

As aplicaoes financeiras referem-se a aplicaoes em fundo de investimento de liquidez imediata e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores sao aplicados em instituio financeira e seu rendimento bruto no exercicio de 2015 foi de 5,65% (5,19% em 2014).

5 Aplicaoes financeiras

	2015	2014
Banco da Amazonia	2.025	1.298
Banco Itau BBA - Nassau Branch	-	9.420
Total	2.025	10.718
Circulante	2.025	1.298
Nao circulante	-	9.420

A aplicao financeira do Banco da Amazonia refere-se a aplicaoes em titulos de capitalizao.

6 Contas a receber de clientes

a. Composio dos saldos

	2015	2014
Contas a receber de clientes	38.691	89.427
(-) Provisao para reduao ao valor recuperavel	(1.739)	(1.253)
Total	36.952	88.174
Circulante	36.921	87.461
Nao circulante	31	713

b. Saldos de clientes por vencimento

	2015	2014
A vencer	14.570	62.518
Vencido de 1 a 30 dias	10.916	8.801
Vencido de 31 a 90 dias	419	4.357
Vencido de 91 a 180 dias	2.077	86
Vencido acima de 181 dias	8.970	13.665
Total	36.952	89.427

c. Concentrao de carteira

	2015	2014
Maior cliente	5.553	23.730
2º ao 11º maior cliente	21.981	50.309
12º ao 50º maior cliente	8.951	13.632
Outros	467	1.756
Total	36.952	89.427

d. A movimentao da provisao para creditos de liquidao duvidosa e apresentada a seguir

	2015	2014
Saldo inicial	(1.253)	(712)
Recuperao	79	233
Constituio de provisao no periodo	(565)	(774)
Saldo final	(1.739)	(1.253)

A exposio da Companhia a riscos de credito e moeda e perdas por reduao no valor recuperavel relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, exceto construo em andamento, sao divulgadas na nota explicativa 16. A Companhia nao tem como pratica oferecer contas a receber como garantia em dividas. **Provisao para reduao ao valor recuperavel** - A Companhia realiza anlise individualizada de perda efetiva dos titulos para determinar a provisao para reduao ao valor recuperavel, que e constituída em cada exercicio. Do valor provisionado em 2015, 93,9% (R\$ 1.632) refere-se a recebiveis em tramite de processos judiciais e o restante sao processos que estao em cobranca interna. O valor de R\$ 8.970 (titulos vencidos ha mais de 181 dias em 2015) refere-se a saldo a receber de clientes com vendas faturadas para entrega futura. Conforme acordado com o cliente, o pagamento sera realizado de acordo com retirada da mercadoria, o que ocorrera no exercicio de 2016. **Contas a receber nao circulante** - Os saldos de contas a receber classificados no ativo nao circulante, sao decorrentes de renegotiao de dividas, com pagamento parcelado.

7 Estoques

	2015	2014
Produtos acabados	64.310	13.369
Produtos em processos	60.852	15.708
Matérias-primas e materiais de consumo	9.054	5.584
Insumos e materiais de embalagem	14.013	8.881
Total	148.229	43.542

A movimentao dos estoques no exercicio esta demonstrada na nota explicativa nº 22 que trata dos custos dos produtos vendidos. A Companhia nao adota a politica de oferecer estoque em garantia de dividas. O saldo elevado de produtos em processo e acabados se devem a necessidade de material para atendimento a contratos firmados para entrega no primeiro trimestre de 2016.

8 Impostos a recuperar

	2015	2014
COFINS a recuperar	43.332	37.403
PIS a recuperar	10.673	9.156
Imposto de renda - Pessoa Juridica	92	22
Retenoes a recuperar	516	385
Saldo negativo imposto a recuperar	134	715
IPÍ a recuperar	3.636	852
Total	58.383	48.533

A Companhia apura creditos de PIS e COFINS sobre aquisicoes de insumos para produao de bens destinados a venda. Estes creditos sao utilizados periodicamente para compensao de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto a Receita Federal do Brasil. De forma que, ativos fiscais correntes sao compensados e baixados apenas se e quando determinados criterios forem atendidos. Consequentemente, ate que haja despacho formal do fisco dispondo sobre o pleito, os valores permanecem registrados nas respectivas contas, o que implica em saldos crescentes ao longo dos anos como os apresentados.

9 Beneficio para reinvestimento

	2015	2014
Reinvestimentos legais - SUDAM	4.833	4.291
Total	4.833	4.291

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Explorao e no ano de 2015 nao obteve margem para depositos para reinvestimento em suas atividades na area de atuacao da SUDAM - Superintendencia do Desenvolvimento da Amazonia SUDAM. No exercicio de 2015, a Companhia nao realizou depositos, sendo a movimentao desta conta referente a capitalizao dos depositos realizados em exercicios anteriores.